

**EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE BIOFLOCOS NOS PARÂMETROS DE ÁGUA DA LARVICULTURA DA TAMBATINGA (COLOSSOMA MACROPOMUM X PIARACTUS BRACHYPOMUS) EM DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM**

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

**LIRA; Kárita Fernanda da Silva<sup>1</sup>, SOUSA; Jader Brenner Barbosa de<sup>2</sup>, BATISTA; Bruna Rosa<sup>3</sup>, HOSHIBA; Márcio Aquio<sup>4</sup>**

**RESUMO**

Nos sistemas convencionais de criação de peixes podemos encontrar gastos excessivos de água na tentativa de corrigir problemas advindos da alimentação desbalanceada ou excessiva. No sentido de otimizar o uso da água, tem-se optado pela utilização do bioflocos, que são constituídos de flocos formados por bactérias capazes de sintetizar, em biomassa microbiana, os compostos nitrogenados e resíduos presentes no sistema. A alta mortalidade ocasionada pela dificuldade de controlar os parâmetros limnológicos é um dos entraves na fase larvicultura. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do sistema de bioflocos (BFT) na qualidade de água na criação de larvas de Tambatinga com diferentes densidades de estocagem. O experimento foi conduzido em recipientes com 3 litros d'água e oxigenação constante. Foram utilizadas 1080 larvas com peso médio inicial de 0,00072g e 6,02 mm de comprimento, submetidas aos seguintes tratamentos: AC (águas claras) - 10 larvas/litro (T1), AC - 20 larvas/litro (T2), AC - 30 larvas/litro (T3), BFT - 10 larvas/litro (T4), BFT - 20 larvas/litro (T5), BFT - 30 larvas/litro (T6), cada tratamento com 3 repetições, totalizando 18 unidades experimentais. Os peixes foram alimentados 4 vezes ao dia *ad libitum* com ração comercial farelada para peixe onívoro com 40% de proteína bruta. Nos períodos de 0, 4, 8 e 12 dias foram coletadas amostras de água para análise de pH, amônia total, amônia tóxica e alcalinidade. As médias obtidas em cada tratamento foram submetidas a análise de variância (ANOVA) e posteriormente comparadas pelo teste de Tukey (5%). No experimento, houve diferença estatística entre os tratamentos de BFT e de AC em relação a alcalinidade. Os tratamentos com BFT obtiveram uma média de 453,51 mg de CaCO<sub>3</sub>/L e os de AC apresentaram uma média de 311,58 mg de CaCO<sub>3</sub>/L. Não houve diferença estatística entre os tratamentos em relação ao pH da água (média de 8,71). A amônia total nos sistemas de BFT nas diferentes densidades apresentou valor 0 ppm (T4, T5 e T6), mostrando diferença significativa do sistema de AC: 0,389 (T1), 0,464 (T2), 0,375 ppm (T3). Essa diferença mostra a eficiência do sistema de bioflocos na redução da amônia na água. Dessa forma, pode-se concluir que o sistema de bioflocos garantiu a qualidade da água, mesmo ao triplicar a densidade de estocagem das larvas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Limnologia, Híbrido, Piscicultura

<sup>1</sup> UFMT, karita\_fernanda2@hotmail.com

<sup>2</sup> UFMT, jaderbrenner13@hotmail.com

<sup>3</sup> UFMT, bruna.brb@gmail.com

<sup>4</sup> UFMT, tokudazoo@gmail.com